

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE PSEUDOANEURISMA TRAUMÁTICO DA CARÓTIDA COMUM ESQUERDA. RELATO DE CASO

MILTON FEDUMENTI ROSSI; LUCAS GUAZZELLI PAIM PANIZ; MÁRCIO ARALDI; SARA SGARIONI VANAZZI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; RICARDO BERGER SOARES; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; LUIZ FRANCISCO MACHADO COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

INTRODUÇÃO: O método endovascular vem se tornando cada vez mais apropriado para o tratamento de lesões vasculares traumáticas nos casos em que o acesso cirúrgico convencional é complexo ou demasiadamente mórbido para o paciente. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento endovascular complexo de um pseudoaneurisma de artéria carótida comum esquerda decorrente de trauma cervical penetrante. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino, 29 anos, previamente hígido, encaminhado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre por trauma cervical penetrante, apresentando massa cervical pulsátil e frêmito à esquerda. Angiotomografia evidenciou pseudoaneurisma no segmento médio da artéria carótida comum esquerda. O paciente foi submetido a implante de endoprótese Hemobahn-Gore 9x50 na carótida comum esquerda com exclusão do pseudoaneurisma. Entretanto, em ecodoppler de controle realizado após 48 horas observou-se reenchimento do pseudoaneurisma cervical, sem relação direta com a carótida comum. Realizada nova angiografia seletiva que evidenciou enchimento do pseudo-aneurisma pelo tronco tireo-cervical e presença de fístula arterio-venosa associada. Realizada embolização do tronco tireo-cervical com mola COOK 35x4x3, com oclusão do mesmo, mas tardiamente ainda persistia fluxo no interior da cavidade pseudo-aneurismática. Foi indicada injeção de trombina (Beriplast) guiada por ecodoppler, obtendo-se oclusão completa do mesmo. **CONCLUSÃO:** Os pseudoaneurismas traumáticos cervicais associados a fístulas arterio-venosas são situações de extrema complexidade e difícil manejo cirúrgico. O tratamento endovascular combinado utilizando endoprótese, embolização com molas e outros materiais é uma opção atraente e de baixa morbidade que deve ser considerada.